

Mundo Islâmico: Arte e Tradição

Autor: Alexsander Britto

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Katia Pozzer

Curso: História da Arte

INTRODUÇÃO

Para esta pesquisa foi delimitado como objeto de estudo a Madrasa, a Mesquita e o Palácio que são construções importantes na cultura do Oriente Médio. Propõe-se estudar estas construções buscando reconhecer a iconografia da época e a sua relação com o conjunto arquitetônico, trazendo como objeto de estudo a Madrasa Amiriya de Rada.

OBJETIVOS

- Realizar o inventário das fontes culturais antigas que dão gênese à arte islâmica;
- Reconhecer edifícios-modelo de mesquita, de madrasa e de palácio, incluindo os seus componentes. Identificar ícones e símbolos da arte islâmica;
- Identificar onde e quando ocorreu esse contato e transmissão;
- Compreender as formas de ordenação do espaço, a estrutura urbanística e arquitetônica das principais cidades da região em exame;
- Constituir um corpus documental iconográfico para o estudo da arte islâmica;
- Publicar materiais didáticos e artigos científicos para o ensino da arte islâmica em língua portuguesa.

METODOLOGIA

É preciso identificar como cada patrimônio é transformado e levado a uma determinada forma, com um sentido completamente diferente de como foi criado. Assim é preciso realizar uma análise comparativa e uma análise formal de ícones presentes na gênese e no desenvolvimento da arte islâmica

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Até o momento a Madrasa Amiriya de Rada tem sido uma fonte de estudo constante, apresenta uma iconografia diversificada, assim como uma estrutura arquitetônica que foi alterada com o passar dos tempos, empregando as características de diferentes Dinastias que assumiam o poder na região do Yemen, fazendo com que pensemos qual a gênese dessas culturas e a relação delas com o meio em que estavam inseridas.

REFERÊNCIAS

- AL-RADI, Selma . *Restoration of Amiriya Madrasa*, 2001.
JANSON, H.W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
UNESCO. whc.unesco.org/en/list.
WARBURG, Aby. *A renovação da Antiguidade pagã*. RJ: Contraponto, 2013.